

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 024

(IN)Fusão



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Junta de Freguesia de Campolide
Designação ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI SK8 - Skate Liberdade
Designação GI Ateliê da Serafina
Designação GI Pensar Verde

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação (IN) Fusão
BIP/ZIP em que pretende intervir 14. Liberdade

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A análise da carta do BIP14 indica que as temáticas que preocupam os residentes são transversais às dimensões base de construção do índice social para elaboração da carta dos BIP/ZIP: Casas Vazias / Degradadas (dimensão urbanística), Espaços Verdes (dimensão ambiental) e marginalidade (dimensão socioeconómica). A análise do relatório de caracterização por Tipologia, indica predominância da dimensão socioeconómica (solidão de idosos, desemprego, marginalidade, desocupação de jovens). Contudo, e respeitante à solidão de idosos, verifica-se existência de respostas em número significativo bem como, regista-se um índice de envelhecimento regressivo: - 10,7 (análise Censos 2001, 2011); incidindo as problemáticas sociais, especialmente sobre a população jovem e adulta. Remetendo a análise para diferentes momentos de diagnóstico participativo realizados junto da comunidade e organizações (ao abrigo do CLDS+ e constituição de GABIP no Vale de Alcântara - ver anexo II), surge reforçada a necessidade de



intervenção nas 3 dimensões enquanto resposta a problemas que persistem (urbanística - espaço público; ambiental - espaços verdes; socioeconómica - problemas sociais) mas também, enquanto oportunidades de potenciar os recursos endógenos do território: capacidade e motivação dos moradores para melhorar a vida do Bairro (dimensão socioeconómica), existência de espaços físicos, públicos e verdes com potencial de favorecer a iniciativa local (dimensão urbanística e ambiental).

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

(IN)Fusão pretende promover a emergência de espaços de criação e produção que permitam reforçar e potenciar o capital humano e comunitário, facilitando o desenvolvimento da iniciativa local. Assenta em lógica de transformação de "mindset" de "indivíduos/comunidades beneficiários" para "indivíduos/comunidades contribuintes". Pretende-se assim, reforçar a coesão social baseando lógica de intervenção nas 3 dimensões que a constituem (socioeconómica, ambiental e urbanística), incidindo a resolução das questões que preocupam a comunidade quer nas oportunidades identificadas, quer nas capacidades locais, coadjuvadas pelas organizações promotoras do projeto; fundindo-se residentes e organizações num ponto comum: partilha de responsabilidades na melhoria das condições de vida do bairro, através do exercício da cidadania ativa.

O projeto

constitui-se por sequência de fases que designamos por Espaços de PRODUÇÃO (A), REFORÇO CAPACIDADES (B), PRODUÇÃO (C) e DIFUSÃO (D), alimentadas por iniciativas de 3 grupos informais de moradores (num processo de co-animação partilhada com os promotores do projeto), expressando-se em domínios distintos: agricultura, artesanato urbano e arte urbana. Contudo, o grau de maturidade da iniciativa dos grupos informais não é homogéneo, indicando-se respetivo faseamento:

i) Agricultura: fase B encontra-se concluída, encontrando-se por desenvolver as fases A, C e D.

ii)

Artesanato Urbano: fase A, encontra-se concluída, encontrando-se por desenvolver as fases B, C e D.

iii)Arte

Urbana: a desenvolver fases A, B, C e D.

A totalidade das

ações a desenvolver enquadram-se num plano para o território (complementando iniciativas desenvolvidas por organizações), estruturado a partir de grupo territorial constituído por organizações e moradores, perspetivando-se também sua integração no plano de ação do GABIP Vale de Alcântara, que se encontra em processo de constituição.

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição Dotar o Bairro da Liberdade de Espaços de Produção e Capacitação, que permitam a comunidade expressar e desenvolver a sua capacidade e iniciativa.

Sustentabilidade Metodologicamente o desenho do (IN)Fusão cumpre com diversos requisitos para o desenvolvimento sustentável: comunidade e organizações identificaram problemas, recursos e oportunidades, assentando propostas de ação numa lógica de complementaridade com recursos e projetos existentes; assumindo como "fator de ignição" os recursos endógenos no território (interesses, capacidades, iniciativas locais, recursos físicos, públicos e organizacionais). Assim, assegura-se a sustentabilidade em diferentes níveis:

a)
Espaços de Produção, adaptados e equipados em correspondência com vontades de desenvolvimento de iniciativa local, incorporando modelos de gestão definidos e geridos pela comunidade;

b) Comunidade capacitada com conhecimentos técnicos para explorar Espaços de Produção criados.

Outra vertente que fortalece a sustentabilidade das ações propostas, relaciona-se com custos de "manutenção" das atividades. Todas as ações, assentam numa lógica de funcionamento low-cost, estimando-se que os encargos mais elevados se encontrem associados a despesas de funcionamento dos espaços (água e eletricidade), sendo os mesmos partilhados entre organizações promotoras e grupos informais que constituem a parceria (por via da comercialização dos produtos produzidos). O desenvolvimento das atividades tem por base a exploração dos equipamentos adquiridos ao abrigo do BIP/ZIP (sem custos de manutenção), aproveitamento de recursos naturais e utilização de materiais reutilizáveis.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Contribuir para a visibilidade do potencial da comunidade, desenvolvendo-se ações de Difusão dos produtos locais produzidos.

Sustentabilidade A sustentabilidade dos processos de difusão surge associada aos produtos que emergem das dinâmicas e iniciativas locais e à estratégia e instrumentos de divulgação. Traduzindo e detalhando as diferentes componentes de sustentabilidade:

i) Criação de plataforma web de divulgação dos espaços de produção existentes e comercialização dos produtos (mecanismo de divulgação fica criado e disponível para usufruto da comunidade).

ii) Produção de Web CLIP's de divulgação dos produtos criados (produtos criados que perduram além do tempo de projeto).

iii) Criação de



feira itinerante (onde confluem as 3 iniciativas locais), ao abrigo da qual se realizam eventos comunitários expondo e comercializando produtos que emergem das 3 iniciativas locais. Esta feira terá sempre assegurada a sua continuidade pela capacidade de produção instalada no território e pelo suporte logístico da Junta de Freguesia de Campolide à realização da feira.

Quer a lógica de atuação de (IN)Fusão (indivíduos/comunidades contribuintes), quer os produtos a criar, poderão ser disseminados com a constituição do GABIP Vale de Alcântara, considerando-se as redes de parceria enquanto outro elemento de sustentabilidade, que poderá absorver e atribuir escala à difusão da lógica de atuação e dos produtos locais, criando-se relações que perduram pós término do projeto.

Objetivo Específico de Projeto 3

<i>Descrição</i>	-
<i>Sustentabilidade</i>	-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 MOO | Movimenta Outros Olhares

Descrição M.O.O. é uma atividade que emerge do impacto do "E.U. - Energia Única" (BIPZIP2014), estimulando a iniciativa e o interesse do coletivo informal de jovens (SK8 - Skate Liberdade) na criação de respostas ocupacionais e formativas, que permitam responder à desocupação de jovens, desenvolver e/ou fortalecer competências e conhecimentos bem como, produzir transformação relacional (criar espaços de relação entre diferentes gerações) e física (pintura de zonas "significantes") sobre o território, através do exercício de uma cidadania ativa. Traduz-se pela criação de ESPAÇO DE PRODUÇÃO para o desenvolvimento de oficinas de Arte Urbana (estúdio de música, fotografia, edição de vídeo e street art painting), por processo de CAPACITAÇÃO on-going (por ex: visita a outros locais como Oficina de Artes Múltiplas da Outurela/Portela), em contexto "formativo" (4 workshops - Música, Vídeo, Fotografia e aplicação de novas tecnologias em Street Art Painting) e pela PRODUÇÃO: Web Clips e Exposição de Fotografia das memórias e narrativas do território e dos produtos que dele emergem; e propostas??? de "telas de arte urbana" em espaço público degradado mas significativa para a comunidade. Os jovens serão o principal "fator de ignição" das iniciativas, garantindo-se sustentabilidade das ações pela



	capacidade humana instalada e pelas condições físicas e materiais que a permitem potenciar.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador de projeto, Grupo Informal de Moradores SK8 - Skate Liberdade, Líder Grupo Informal de Moradores Ateliê da Serafina, 2 Técnicos da Junta de Freguesia, Profissionais externos.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Criação de 1 espaço de produção de arte urbana que potencie as competências dos jovens Realização de 1 ação de benchmarking Realização de 4 workshops (Música, Vídeo, Fotografia e aplicação de novas tecnologias em Street Art Painting) Envolvimento de 35 jovens nos workshops temáticos, promoção de um maior conhecimento sobre diferentes vertentes profissionais para o futuro e estimulação do gosto pela aprendizagem. Envolvimento de 4 Profissionais externos ao território Produção de 6 produtos (1 Exposição de Fotografia, 3 Web Clip's, 2 telas de arte urbana em espaço público)
<i>Valor</i>	17830 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	35
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Pensar Verde
<i>Descrição</i>	Pensar Verde emerge de concurso de ideias desenvolvido pelo K´CIDADE, onde se desafiou moradores a contribuírem com soluções desenvolvidas por si, visando melhoria da qualidade de vida no Bairro. Em sequência, grupo informal de moradores propôs-se contribuir para a melhoria da economia familiar e de espaços públicos, refuncionalizando espaços devolutos em locais de produção hortícola. A fase de criação de ESPAÇO DE PRODUÇÃO consiste em qualificar espaço devoluto para acolhimento de hortas comunitárias. Em simultâneo, grupo de moradores definirá modelo de gestão com suporte técnico das organizações promotoras do projeto. Tratando-se de processo em curso, a fase de CAPACITAÇÃO

encontra-se concluída, por via da integração de elementos do grupo, em formação do Instituto Superior de Agronomia. A fase de PRODUÇÃO assenta na plantação de diferentes produtos hortícolas em talhões individuais, para consumo dos agregados familiares. Contudo, Pensar Verde, apresenta particularidade de prever existência de talhões comunitários, cultivados pelos residentes a quem serão distribuídos talhões individuais, reforçando o processo de capacitação bem como, a sustentabilidade da ação: além da capacidade humana e física instalada, prevêem-se mecanismos para contribuir para os custos de manutenção do espaço hortícola (produtos cultivados nos talhões comunitários destinam-se a comercialização, revertendo parte dos lucros para cobrir despesas de manutenção das hortas comunitárias).

<i>Recursos humanos</i>	Coordenador de projeto, Grupo Informal de Moradores "Pensar Verde", 2 Técnicos da Junta de Freguesia de Campolide.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Terreno nivelado e delimitado; Talhões prontos para cultivo; Rede de rega funcional; Percursos e estruturas de apoio (contentores marítimos) implantados; 16 Talhões individuais e comunitários, com taxa de ocupação de 100%; Colheitas que permitam melhorar a economia familiar; Colheitas que permitam assegurar no mínimo, 50% dos custos de manutenção.
<i>Valor</i>	14965 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	80
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Ateliê da Serafina
<i>Descrição</i>	Ateliê da Serafina emerge de Concurso de Ideias desenvolvido pelo K´CIDADE, onde se desafiou moradores a contribuírem com soluções desenvolvidas por si, visando melhoria da qualidade de vida no Bairro. Em sequência, grupo informal de moradores propôs-se contribuir para reforço de redes entre moradores, com especial enfoque nos



residentes em situação de desemprego. A proposta metodológica assenta na recuperação de hábitos de trabalho e socialização, fortalecimento da autoestima e autoconfiança, tendo como instrumento o artesanato urbano. Tratando-se de processo em curso, a fase da criação de ESPAÇO DE PRODUÇÃO encontra-se em conclusão, por via de cedência de espaço situado no bairro da Liberdade, pela Junta de Freguesia. A fase de CAPACITAÇÃO assenta na transmissão de técnicas de produção de materiais de artesanato com materiais reutilizados. Pretende-se oferecer formação técnica e estética, promovendo a utilização das competências manuais artesanais na criação de peças com materiais alternativos aos tradicionais, propondo metodologia de trabalho assente na fusão de saberes, vivências, técnicas e materiais. A troca de conhecimento e de experiências de vida irá dar início a processo criativo, levando à PRODUÇÃO de diferentes tipos de peças de artesanato urbano. A sustentabilidade assenta na instalação da capacidade humana e física (espaço) no território bem como, na utilização de materiais reutilizáveis.

Recursos humanos	Coordenador de projeto, Grupo Informal de Moradores Ateliê da Serafina, 1 formadora/artista plástica (líder do grupo informal).
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Participação e envolvimento ativo de 20 pessoas; Promoção de competências sociais, pessoais e artísticas; Estimulação do gosto pela aprendizagem e pelo saber-fazer, fortalecendo a autoestima da comunidade; Criação de uma marca e de uma imagem do Ateliê, associada ao Bairro. Lançamento e comercialização de uma coleção de 7 peças, de autoria coletiva com a marca do ateliê. Lucro da comercialização suficiente para adquirir materiais necessários à produção de novos produtos.
Valor	12285 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1

Atividade 4	(DI) Fusão
Descrição	<p>(DI)Fusão, a atividade que dá nome ao projeto, é o local por excelência onde se fundem as diferentes iniciativas dos residentes, visando a sua DIFUSÃO (ultima fase do projeto). Materializa-se pela criação de feira que congrega iniciativas locais, sendo o local por excelência para trocas comerciais, convívio e festa.</p> <p>Neste palco itinerante, prevê-se a exposição e comercialização dos produtos produzidos nas atividades Pensar Verde e Ateliê da Serafina bem como, e em paralelo, a demonstração das competências adquiridas e produtos elaborados ao abrigo da atividade MOO Movimenta Outros Olhares, o que se materializa em exposições de fotografia, música ao vivo (Deejaying) e intervenção em murais degradados (street Art Painting - "Telas de Arte Urbana").</p> <p>Na sua componente itinerante por locais da freguesia de grande afluência, a Feira mantém os seus conteúdos, com exceção da intervenção em murais.</p> <p>A Feira Itinerante contempla ainda uma versão digital (website), na qual será possível consultar os recursos de produção disponíveis no território bem como, visualizar narrativas do mesmo (produtos multimédia elaborados pelo coletivo informal de moradores SK8) e adquirir produtos do Atelier da Serafina e serviços do coletivo SK8 (Edição de Áudio, Vídeo e Deejaying).</p> <p>A sustentabilidade da atividade assegura-se pela instalação no território da Capacidade Humana, Física e Material.</p>
Recursos humanos	1 Coordenador de Projeto, 3 Grupos Informais de Moradores, 2 técnicos da Junta de Freguesia.
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	<p>7 Número produto expostos</p> <p>1 Exposição de fotografia</p> <p>Difusão</p> <p>de 2 pinturas artísticas em espaço público</p> <p>Criação de um Website</p> <p>1 Feira no território</p> <p>1 Feira itinerante</p> <p>Lucros da comercialização de produtos em % suficiente, para fazer face aos encargos de manutenção e aquisição de materiais necessários à produção de novos produtos</p>
Valor	4520 EUR
Cronograma	Mês 9, Mês 10
Periodicidade	PontualDois



Nº de destinatários 2000

*Objectivos específicos para que
concorre* 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 6

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 1584

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento

Horas realizadas para o projeto 576

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Outro elemento

Horas realizadas para o projeto 800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento

Horas realizadas para o projeto 800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não



Função Outro elemento
Horas realizadas para o projeto 1848
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento
Horas realizadas para o projeto 528
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário
Horas realizadas para o projeto 528
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário
Horas realizadas para o projeto 288
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 135



<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	2000
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1
Equidade	
<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	20
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	35
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<i>Comunidade</i>	80
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	8
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	3
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	4
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	5
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0
<i>Produtos hortícolas</i>	50

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	11060 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	6720 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	600 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2520 EUR
<i>Equipamentos</i>	15000 EUR
<i>Obras</i>	11700 EUR
<i>Total</i>	49600 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Valor</i>	14700 EUR
<i>Entidade</i>	ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento
<i>Valor</i>	34900 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	11200 EUR
<i>Descrição</i>	2 Técnicos J.F. Campolide 800 horas cada, durante 12 meses
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5400 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência espaço Oficina Ateliê da Serafina
<i>Entidade</i>	ADM Estrela
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3168 EUR
<i>Descrição</i>	1 Técnico ADM Estrela 528 horas, durante 12 meses (44 horas/mês x 12 meses)

TOTAIS



<i>Total das Actividades</i>	49600 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	19768 EUR
<i>Total do Projeto</i>	69368 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2135

